



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941  
E-mail: [dep.jesussergio@camara.leg.br](mailto:dep.jesussergio@camara.leg.br)

Estudo feito pela FGV, para o CBIC e Sinduscon, para avaliar o impacto da contratação de 3,5 milhões de moradias pelo MCMV, entre outubro de 2009 e junho de 2014, concluiu que 1,7 milhão de empregos foram criados – 70% dos quais, empregos diretos. Ainda segundo esse estudo, retornaram aos cofres públicos, na forma de tributos, 49% do total dos subsídios desembolsados.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941  
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

O governo Jair Bolsonaro ao extinguir o Ministério das Cidades sinalizou que não tem prioridade com o Programa Minha Casa, Minha Vida. Quando o Ministério da Economia determinou o contingenciamento dos recursos do Ministério do Desenvolvimento Regional que atingiram o Programa, acabou confirmando essa tese.

A situação econômica que o país vive hoje é muito mais grave do que quando o MCMV foi lançado em 2009. A retomada do programa representaria importante incentivo ao crescimento econômico e à geração de empregos, além de atender as famílias que mais precisam de moradia. Parece que atender a população pobre e gerar empregos de qualidade não está na agenda prioritária do governo.

O governo Bolsonaro vem prometendo fazer alterações no MCMV desde o início do ano de 2019. As informações sobre as linhas gerais das mudanças, que o próprio governo tem divulgado até o momento, são desalentadoras, mesmo sendo parciais.

A proposta que vem sendo anunciada é de atendimento por voucher para aquisição de moradia, reforma e autoconstrução com recursos do Orçamento Geral da União para famílias com renda mensal de até R\$ 1,2 mil. O grande argumento para essa mudança é que as famílias teriam maior flexibilidade para escolher a casa de seu interesse, que o MCMV não permitiria.

A política de voucher implica em menor impacto na cadeia produtiva da construção civil, logo perde-se um dos fatores mais positivos do MCMV: a grande criação de empregos. Já há críticas do setor ao programa, por deixar de fora as empresas de construção civil.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e solicito ao Sr. Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 16 de dezembro de 2019.

**JESUS SÉRGIO**  
Deputado Federal – PDT/AC